

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 13 de fevereiro de 1910

ARTHUR AGUEDO

DIRECTOR

LUIS MASCARENHAS

REDACTOR

FERREIRA DA SILVA

Administrador-gerente

Endereço telegraphico

«O ALGARVE»

Redacção e administração

Rua d'Alportel, n.º 23

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado

Por seis mezes... 700 réis

PUBLICAÇÕES

Na secção de Anuncios

Cada linha..... 20 réis

Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações são feitas por contracto especial.

Officinas de composição e impressão

Rua d'Alportel, n.º 23

Propriedade da empresa do

O ALGARVE

Contribuições

O semanario A Plêbe, de Portalegre, continua afirmando a illegalidade das exigencias de pagamento de contribuições do estado antes do prazo legal.

Para isso transcreve as disposições respectivas do decreto n.º 1 de 24 de dezembro de 1901, que é a lei de contribuições em vigor.

São elles:

Art. 107.—As prestações não terão dia fixo para o seu vencimento, sendo prometido aos contribuintes satisfazer-as a proporção que lhes convier...

Art. 109.—O prazo da cobrança voluntaria das contribuições...

Depois ainda o mesmo semanario escreve:

N'esta questão não se envolve desprimor a quem por dever de officio lhe esteja adstricto. Informamos o publico d'uma disposição legal que o beneficia...

As disposições legais sobre o prazo do pagamento das contribuições...

Apesar d'esta clarezza, não se observam estas disposições, não se cumpre em todo o paiz. Não é uniforme em todos os concelhos o prazo da cobrança...

Os funcionarios exactores da fazenda que não respeitam as disposições que citamos, não o fazem, certamente, por seu livre alvedrio...

Se existem estas instruções pedimos que venham a lume para conhecimento do publico interessado...

Lemos depois n'outro jornal da mesma terra O Districto de Portalegre uma declaração do recebedor, nos seguintes termos:

Tendo levantado grande celeuma uma carta sobre prazos, para a cobrança voluntaria das contribuições...

Portalegre, 29 de janeiro de 1910.

Raul d'Albrey Sampaio

Parece, pois, que a pratica abusiva de serem relaxadas as contribuições antes de terminar o prazo que a lei fixa para o seu pagamento...

ECCOS DA SEMANA

Hespanha e a Liberdade

Uma nova crise ministerial no reino visinho determinou a queda do governo Moret, que re-resetava a opinião liberal, substituindo o governo reaccionario de Maura...

o regresso a politica conservadora de Maura; quem lhe succedeu foi Canalejas, que n'aquelle paiz representa a esquerda liberal...

Assim a liberdade na actual crise governamental hespanhola, triumphou dos seus cruéis e intransigentes inimigos.

Antes assim.

Tem corrido n'esta cidade com menos justificada insistencia a noticia de que o sr. conselheiro Teixeira de Sousa vis tará muito proximoamente os seus amigos politicos d'esta provincia.

Posto que alguns jornaes de Lisboa e da provincia tenham noticiado ser exacto este proposito do recente chefe do partido regenerador...

Tratado com a Alemanha

Parece que encarreirou definitivamente o tratado de Portugal com a Alemanha, que foi votado pelo parlamento d'aquella nação...

Temos sempre propugnado pela necessidade que tem as nossas produções agricolas e industriaes de serem beneficiadas na reiprodidade commercial...

Fazemos votos para que outros tratados que andam encaminhados se completem no interesse do paiz.

Pre vemos uma grande melhoria de valorizações de fructos algarvios no-nosso commercio com a Alemanha depois do tratado...

Continuação dos casos estupendos na Escola Districtal de Faro

Terminaram no dia 20 do corrente os tão apregoados exames trimestraes na escola districtal d'esta cidade...

Material estafadissimo e pessoal já encarreirado n'estes espreguichamentos sobrevidos a cada avaria!

Nunca se viu em parte alguma o serviço do caminho de ferro assim apresentado ao publico!

Eu que fiz alguns exames e tenho assistido a muitos mos, foi coisa que nunca vi, nem espero de ver até ao fim da minha vida.

Exames sem jury!!! Esta só ao diabo lembra.

Valeu bem tanto arreganho para com os collegas, e tanto susto ás alumnas, vertendo a maior parte d'ellas muitas lagrimas...

Querem saber caros leitores, em que consistiam os tão apregoados exames, porque afinal, em Faro não se fallava e discutia outro assumpto...

Publicamos hoje uma local que nos foi enviada pelo sr. Bento Perunhas, pseudonimo de quem parece ter completo conhecimento dos movimentos litterarios iniciados quando foi o centenario de Camões...

director de uma lealdade que bem o caracteriza?!

Não passaram d'uns exercicios escriptos, cujos pontos foram apresentados pelos professores das respectivas disciplinas, extrahidos da materia da I.ª. Concluidas todas as provas...

Que bem ou que vantagens trouxeram taes exames a escola ou ás alumnas?

Por ventura a escola districtal de Faro levantou se mais por isso, as alumnas, obtiveram mais valores na sua media trimestral?

A escola ficou na mesma, sem mais sciencia nem mais levantada disciplina, nem as alumnas obtiveram melhores classificações nas suas medias...

Muito depois da hora marcada para a extracção da loteria da Santa Casa de Misericordia de Lisboa, é costume, corrente mesmo, os cauteleiros apregoarem a venda de jogo para essa mesma loteria.

Ora isto está prohibido e bom será que se ponha termo a este abuso dando o sr. commissario de policia ordem para o reprimir.

Continua no mesmo estado a questão do provedor d'aquella importante casa de beneficencia. Mas então que faz o sr. João, agora que, segundo se afirma, mas que se não confirma, está disposto a tomar a serio o seu papel de chefe do districto?

Esta impassivel, não é verdade? Pois continue a não se importar com as illegalidades que se praticam e depois queixe-se de que lhe somos hostis.

Ora vamos, sr. João Lopes, averigüe bem em que condições, como e porquê se encontra a frente da Misericordia de Loulé um individuo que nem sequer pôde ser irmão d'aquella casa...

Vão por ahi mosquitos por cordas por causa do provimento d'aquelle logar; têm chegado ao nosso conhecimento factos que causariam riso se não denotassem bem quanto dissemos em caracter certas pessoas quando se trata de politiquice.

Repartição de fazenda

Ao sr. delegado de saude pedimos o favor de entrar no antro, a que se dá, por irrisão, o nome de repartição de fazenda concelhia.

Descobriu que o padrão do decaluro das medidas de seccos estava viciado intencionalmente e por este modo tem sido roubados os vendedores de cereaes d'aquelle importante concelho.

Para conhecimento de tão importante fraude esteve em Beja um inspector superior de pesos e medidas e dizem nos que se prepara um processo d'investigação para ser exigida a responsabilidade criminal do consciencioso cidadão que promoveu este acto indirecto de defraudar os seus concerraneos.

Oh! a gente honesta anda tão limpa d'estas obras!

Expediente

Publicamos hoje uma local que nos foi enviada pelo sr. Bento Perunhas, pseudonimo de quem parece ter completo conhecimento dos movimentos litterarios iniciados quando foi o centenario de Camões, ha 30 annos.

Vae com vista a Ramiro das Asturias, que nos parece ter sido contemporaneo d'essas iniciações em que se afirmaram tão distinctas notabilidades litterarias, que haviam de fazer o go-o d'este principio de seculo novo.

Ao vereador do respectivo pelouro pedimos instantemente que mande proceder, sem demora, a reparação de que carece o empedramento da rua Ferreira Netto.

Na Escola Districtal a promiscuidade da frequencia de alumnos dos dois sexos tem permitido algumas scenas de ternura que na passada quinta-feira alli tiveram maior expansão...

A policia de Lisboa fez uma rusga a uma casa de jogo no Pedroços-Club proximo de Lisboa, onde os

nhas, pseudonimo de quem parece ter completo conhecimento dos movimentos litterarios iniciados quando foi o centenario de Camões, ha 30 annos.

Vae com vista a Ramiro das Asturias, que nos parece ter sido contemporaneo d'essas iniciações em que se afirmaram tão distinctas notabilidades litterarias, que haviam de fazer o go-o d'este principio de seculo novo.

A' camara

Ao vereador do respectivo pelouro pedimos instantemente que mande proceder, sem demora, a reparação de que carece o empedramento da rua Ferreira Netto.

Ternuras!

Na Escola Districtal a promiscuidade da frequencia de alumnos dos dois sexos tem permitido algumas scenas de ternura que na passada quinta-feira alli tiveram maior expansão...

Saudades de férias prolongadas.

Como a disciplina escolar soffre algo no caso, bom será que se evitem repetições para credito do estabelecimento.

Abuso

Muito depois da hora marcada para a extracção da loteria da Santa Casa de Misericordia de Lisboa, é costume, corrente mesmo, os cauteleiros apregoarem a venda de jogo para essa mesma loteria.

Ora isto está prohibido e bom será que se ponha termo a este abuso dando o sr. commissario de policia ordem para o reprimir.

A Misericordia de Loulé

Continua no mesmo estado a questão do provedor d'aquella importante casa de beneficencia. Mas então que faz o sr. João, agora que, segundo se afirma, mas que se não confirma, está disposto a tomar a serio o seu papel de chefe do districto?

Esta impassivel, não é verdade? Pois continue a não se importar com as illegalidades que se praticam e depois queixe-se de que lhe somos hostis.

Ora vamos, sr. João Lopes, averigüe bem em que condições, como e porquê se encontra a frente da Misericordia de Loulé um individuo que nem sequer pôde ser irmão d'aquella casa...

Vão por ahi mosquitos por cordas por causa do provimento d'aquelle logar; têm chegado ao nosso conhecimento factos que causariam riso se não denotassem bem quanto dissemos em caracter certas pessoas quando se trata de politiquice.

Repartição de fazenda

Ao sr. delegado de saude pedimos o favor de entrar no antro, a que se dá, por irrisão, o nome de repartição de fazenda concelhia.

Descobriu que o padrão do decaluro das medidas de seccos estava viciado intencionalmente e por este modo tem sido roubados os vendedores de cereaes d'aquelle importante concelho.

Para conhecimento de tão importante fraude esteve em Beja um inspector superior de pesos e medidas e dizem nos que se prepara um processo d'investigação para ser exigida a responsabilidade criminal do consciencioso cidadão que promoveu este acto indirecto de defraudar os seus concerraneos.

Oh! a gente honesta anda tão limpa d'estas obras!

Expediente

Publicamos hoje uma local que nos foi enviada pelo sr. Bento Perunhas, pseudonimo de quem parece ter completo conhecimento dos movimentos litterarios iniciados quando foi o centenario de Camões, ha 30 annos.

Vae com vista a Ramiro das Asturias, que nos parece ter sido contemporaneo d'essas iniciações em que se afirmaram tão distinctas notabilidades litterarias, que haviam de fazer o go-o d'este principio de seculo novo.

Ao vereador do respectivo pelouro pedimos instantemente que mande proceder, sem demora, a reparação de que carece o empedramento da rua Ferreira Netto.

Na Escola Districtal a promiscuidade da frequencia de alumnos dos dois sexos tem permitido algumas scenas de ternura que na passada quinta-feira alli tiveram maior expansão...

jogadores se julgavam ao abrigo de qualquer intervenção policial.

Foram presos 67 jogadores, pessoas de boa sociedade, entre as quaes alguns officiaes do exercito e... seis senhoras, vindo todas para o governo civil de Lisboa e d'ahi para a Boa Hora, onde se affiançaram!

Oh! O jogo!

Mas a policia tambem faz jogo n'estes rendimentos, tornando a presa mais productiva

Olá se faz!

Selvageria

Em Lisboa um malvado arrou phosphoros acesos sobre um carro enteitado com algodão, onde havia senhoras e creanças.

O incendio lavrou rapidamente e as senhoras foram soccorridas a tempo, ficando ainda assim quatro queimadas, uma das quaes n'um seio.

O mobil da selvatica brincadeira foi o ciume de um namorado, dizem.

OS ULTIMOS AGONTECIMENTOS

Director esperançoso:

Chamou vossemecê a attenção dos seus numerosos leitores e de mais estudiosos para um bello producto litterario, que veio no Herald e assignado devidamente pelo sr. Senampidio.

Foi, ha 3 semanas, se bem me recordo.

Desconhecia eu a existencia do sr. Senampidio n'este mundo, porque não leio jornaes fedorentamente collados a caciques, sejam estes quaes forem. Parece-me mais util empregar o meu tempo na leitura e meditação do Flos Sanctorum.

Aristoteles disse que o homem é um animal politico; foi assim que nos definiu esse pharoleiro da Grecia antiga e creio que com exactidão, porque eu conheço muitos animais mettidos na politica e vossemecê tambem os conhece; mas não confundir com caciques cuja caracteristica é outra. O melhor politico do mundo, desde que toma o aspecto de cacique, deve ser incluido em grupo á parte.

O seu gentil semanario, encanto magico de conselheiros de borda de agua, gosa da minha sympathia mais viva, porque não me impingiu por enquanto nenhum damnado cacique, e, abstraindo de muitas gralhas e de pequenos desvios de independencia, certamente devidos a causas estranhas á sua vontade, pôde ser considerado um dos raros periodicos algarvios, que estão nos casos de ser uteis.

Apreciação imparcial dos maus politicos e da sua obra nefasta como tambem dependente do sentido de empatar-lhes o jogo explorador, são os dois caminhos que deve seguir corajosamente um sincero patriota, como vossemecê, nas circumstancias presentes, nunca tão difficeis.

Mas para esse bom resultado precisa se de colaboradores proprios. Bem sei. Onde estão elles? Procure-os, que os encontrará. O sr. Senampidio é um d'elles, porque diz bem as cousas e falla verdades.

Com meia duzia d'esses escriptores está vossemecê governado. Com seis pennas d' aço de aquella tempera até a Parreirinha será demolida. Peca-lhe, meu amigo, que seja seu collaborador; peca-lhe e será atendido, porque só está bem em um jornal independente, como o seu, quem com desusado desasombro e egualdade rara critica os vicios de um meio social, onde ha um numero consideravel de caciques, de centros de politica secreta, de sociedades revolucionarias, etc.

Isto é logico. Olhe que eu fui um grande estudante de logica, e a prova está em que, sem aprender nada d'essa manha, fiz exame e fui aprovado. E note que no lyceu, que eu frequentei, não havia nenhum professor interino, só lá havia estudantes interinos, que não chegaram ao fim do anno. O proprio porteiro era effectivo e por isso sabia do seu officio de abrir e fechar as portas, sem vergonha para si, nem para a instrucção.

Infelizmente em Portugal a interinidade é a regra. Dizia Santo Agostinho que a regra é tudo no mundo; mas este santo doutor da Igreja, infamado sachristão do seu tempo, se hoje fosse vivo, não sabia nada e mudava de ideias a cada hora como o monumental professor de francez. Se elle apoiasse a chefia interina do sr. Campos Henriques com o contrapeso do sr. commendador, a sua sciencia de *omni scibile* naufragava irremediavelmente. Todavia o estado de interinidade do sr. Henriques é a regra, como a do sr. Teixeira de Sousa e como foi a do sr. Vilhena. Má regra na verdade, mas é a regra; e se é isto o que queria Santo Agostinho, mal vae a tudo que ali está.

Eu desejava muito, podendo ser, ouvir a opinião auctorizada do santo varão a respeito da actividade politiqueria que está desenvolvendo o sr. conselheiro na preparação de eleições falsificadas. Estimava que se ex.^a me dissesse se quer a regra applicada a esse dignissimo caciquinho.

Faz-me muita falta realmente não ter relações pessoas e amistasas com os santos! O mais que conseguí foi tirar o meu chapéu duas vezes ao sr. João Franco antes do mysterio do Terreiro do Paço, sendo eu aliáz um franquista lissidente, unico na especie, e fallar com o sr. Aipoim uma vez no theatro, estando eu na companhia de um amigo commum. Com o sr. Luciano troquei duas cartas manhosas antes da explosão dos sobscriptos e foi então que eu tive a certeza de que havia cheiro de santidade no mundo.

E aqui está no que consistem as minhas relações pessoas com os santos!

Antigamente eram mais facéis até as visões celestes, cuja clara significação assenta na historia interessante da celebre freira santa da Anunciada, que floresceu em Lisboa no fim do seculo 16.^o Aconselho o amigo director que vá ler estes milagres nos *Estudos Historicos e Archeologicos de J. de Vilhena Barbosa, 1875, tom. 2.^o, pag. 137.*

Hoje a gente tem extases, tem visões, tem allucinações, tem carraspanas, mas o que é?

Pão podre a 90 réis, assucar de beterraba a 260 réis, bacalhau a 240 réis e arroz a 120, a emigração com recurso supremo, o sr. commendador e o sr. conselheiro a zombar do povo, e o sr. dr. Espiga na diligencia silenciosa de tornar a ser o mesmo suave verdugo, o Pantheon da Sapataria a confeccionar gaitas de folles, o Jardim de Aclimação a fabricar petardos e o Syndicato de agricultores a fazer enxertos em cavallos arabes, segundo o processo do sr. commendador-agronomo.

Pobre povo portuguez!

Dizia o meu avô torto, que já é morto, que *quem é tolo, pede a Deus que o mate*, e dizia bem, como era seu costume, porque o meu avô para ser burro, faltava-lhe a habilitação necessaria, isto é, um curso de lyceu, cujos professores fossem todos interinos e seleccionados por caciques.

O povo portuguez, sem excluir a minha respeitavel pessoa, é tolo, amigo director, por isso vive, como Deus sabe. O espertalhão do sr. Beirão de nariz desconforme vae dar-lhe a nova lei eleitoral, que anda a passear pelas casas dos outros politicos espertos, mas recommenda todos os dias e particularmente ao seu afilhado sapateiro que vá para o Brazil ganhar a vida, porque em Portugal não faz nada, nem aproveita com um voto só.

Imagine vossemecê o que se pôde esperar das reformas do actual ministerio.

Seu amigo neurasthenico

Tavira, 9 de fevereiro de 1910

Raimiro das Asturias

N. N. — Aproveitando a indicação d'este nosso amavel e distincto collaborador, pedimos a *Senampidio* que nos preste a sua collaboração,

que será recebida por nós e pelos nossos leitores com o maior contentamento. Não conhecemos *Senampidio* e, por isso, lhe não fazemos pessoalmente o pedido; esperamos, porém, que elle se não negará a satis fazer-nos o desejo que lhe manifestamos de nos honrar com a sua tão agradável, como valiosa collaboração.

O LEITE

Como é sabido, o leite é um dos alimentos, se não de primeira qualidade, pelo menos indispensavel em certos casos, como nas doenças, etc.

Ora tudo quanto constitue alimento n'estas condições, de que pobre e rico podem precisar era de boa humanidade isentar de todos os deveres tributarios, afim de assim não dificultar a vida do povo. já hoje excessivamente onerada.

Pois bem, a nossa humanitaria administração intende perfeitamente o contrario; tudo quanto é de mais preciso ao povo, é onde põe os olhos para obter a receita que lhe faz falta.

Não o faz logo d'uma vez, conforme as leis o determinam, para que o povo não o sinta, mas vae de pouco a pouco, de fórma que apoz tanta contribuição, directa ou indirecta, sem que os salarios tenham augmentado, pelo contrario tendo rareado, a vida está hoje insupportavel para a maioria do povo.

Vem isto a proposito da nova contribuição lançada este anno ao gado leiteiro d'aqui.

A respectiva classe protesta n'este momento contra a exagerada e mesmo injusta contribuição, pois que a maior parte, possuidores de vaccas principalmente, não exercem verdadeiramente esta industria, nem d'ella vivem. Tem o seu gado para os trabalhos agricolas das suas rendas, de que já pagam exageradas contribuições, e só aproveitam o leite de qualquer cria que por acaso vem no anno, para ajuda das suas despesas.

Ora onerar o gado de trabalho é dificultar a lavoura e quando esta não tenha logar as terras ficam incultas, e por tanto improductivas. Como é que o proprietario ou arrendante ha de pagar depois as contribuições ou mesmo as rendas?

Por outro lado, onerando o gado leiteiro, o leite que, como acima dissemos, é um alimento indispensavel em certos casos, tem de subir de preço, pondo se cada vez mais fóra do alcance do pobre, já, por assim dizer, prohibido d'outros alimentos de primeira necessidade, tendo por isso de morrer de fome, que outra cousa não é a tuberculose que tanto grassa entre nós.

Pois apezar d'isto, que se mette pelos olhos dentro, são os proprios defensores ou contribuintes dos sanatorios contra a tuberculose que apoiam taes contribuições, alvitrand o mesmo em favor dos leiteiros o augmento de preço!...

Não falem com o leite, dizem elles, vendam no mais caro.

Grandes humanitarios!... Se elles o podem comprar mais caro, não pode a maioria do povo. Querem tambem fazer do leite exclusivo alimento de ricos, como já hoje tantos outros?

Ah! era preciso lembrar o augmento de preço?!

Felizmente a classe dos leiteiros sabe perfeitamente que não é só dos abastados que vive; sabe que elevando o preço do leite, não venderia nem metade, e portanto não ganharia para cobrir nem as despesas quanto mais a contribuição.

O caminho é por outro, senhores privilegiados, se não quereis a vossa perda tambem!

Nepha

Apontamentos para a historia de um grande... homem

(Ao illustre *Mirabeau*) *Licet?*

Vi e admirei, á puridade o confesso, aquelle trecho mimoso que, sob o título que me serve de epigraphe, o ultimo *Algarve* inseriu, mas... não ha bella sem senão.

Ali ha lacunas—perdoe-me o illustre *Mirabeau*—e lacunas mais gradas e mais gordas que as letras gordas do decantado varão que se retrata.

Dizia o padre José Agostinho de

Macedo, no prologo dos *Burros*, a caracter, como vê, que os homens não só se immortalizam com os monumentos que levantam á Sabedoria, mas tambem com os que erguem á Parvoice e assim como ha heroes na Virtude, tambem os ha na Asneira, (com A grande que é a que melhor caracteriza a sapiencia do illustre *grand-homme* de que fallamos.)

N'estes termos é mais que lamentavel que o douto *Mirabeau*, que tantas qualidades tem dignas de um Tito-Livio—*demier cri*, se esquecesse da *bossa oratoria* do seu biographo.

Esquecimento terrivel em suas consequencias este seria, se eu não estivesse de atalaia, qual sentinella vigilante, prompto a accudir em defesa dos talentos e mais qualidades de tão inclito vatazana.

Supprimir ao *grand homme* a *bossa oratoria* o mesmo é que *enuucialisar* o para a politica. Ora eu assisti, por assim dizer, ao nascer, ao despontar de tão inesimavel *bossa* no toutico redondinho do que é hoje mestre de nós todos—não posso deixar de oppôr meus reparos, constatando que houve esquecimento em mencionial a.

Ainda bem que o faço! Como se havia mais tarde de reconstituir-lhe a biographia, se acaso se perdesse um tão importante dado?

Dito isto, ali vae o meu depoimento, que posso garantir com o testemunho de pessaaas dignas de todo o credito:

«Passou-se o caso, aqui, em Villa Real de Santo Antonio, ainda o sr. Frederico não sonhava ser conselheiro de galão branco, nem o famigerado varão de que nos occupamos tinha ascendido ainda á supina gloria de ensinar o... que não sabe.

Era, então, um simples e modesto telegraphista, o que não é desaire algum.

Xisto V guardou porcos.

Projectavam se os festejos do Centenario de Camões. Toda a gente se empenhava para o bom exito das festas.

O nosso obscuro telegraphista, tambem lá tinha o seu plano, o seu segredo, a sua *figada*.

Tanto assim que, depois de fechar-se a estação, todas as noites, muito antes do dia festivo, fechava-se no quarto e ouviam-no passar agitado de um lado para o outro, berrando que nem um bacoro quando trava conhecimento com a faca assassina do magarefe.

De manhã encontravam no pallido, de olhos pisados e sem dizer coisa com coisa.

O chefe, assustado, chegou a pensar muito seriamente, em envia-lo para Rilhafolles.

N'este meio tempo veio o grande dia do centenario.

Muito foguete, muita musicata, e grande sessão solemne commemorativa.

Houve discursos primorosos. Fallaram as pessoas mais gradas da localidade e n'isto eis que se ergue do seu logar, pallido como uma lagartixa morta o nosso futuro *grand-homme*.

Tinha os olhos mais pisados e os hombros mais tortos. Pediu a palavra.

Na assembleia houve aquelle silencio proprio dos grandes momentos. No coração dos circunstantes germinou a intuição de que ia desprender os seus primeiros vãos se não uma grande aguia, pelo menos um grande passaro—bisnau.

E o *grand-homme* começou: «As armas e os varões assignalados...»

No antegoso de applaudil-o, ninguém quebrou o silencio.

Podia ouvir-se uma mosca.

Elle repetiu: «As armas e os varões assignalados...»

A assembleia olhou-o ancioso.

E elle, frio, calmo e branco como um pedaço de cal virgem—tornou a repetir: «As armas e os varões assignalados...»

A expectativa da assembleia subiu ao ponto de rebufado, e elle, imperturbavel e sereno: «As armas e os varões...»

E, por mais trez, por mais quatro, por mais dez vezes ainda, iniciou a primeira instancia dos *Luçidias*, decorada para o caso durante innumerias noites...

Mas a memoria atraçou-o. Elle fazia visagens, caretas medonhas, de um comico irresistivel, mas nadal...

nada lhe brotava da mioleira esteril e pretenciosa!

Accentuou-se, então, a mais completa *chuchadeira* a que tenho assistido!

Em todos os rostos se desenhou a troça mais humilhante para o atrevido sapateiro que quizera tocar ra becção perante tão escolhido auditorio!

Tudo caiu a rir emquanto o misero sacripanta fugia, a passos largos, do theatro do seu desastre.

Desde então, não mais o largaram. Sempre que o viam, os garotos gritavam-lhe de longe:

—Eh! O' dos *Varões!* O' dos as *signalados!*

E tão furiosa foi a troça que o perseguia por toda a parte que teve de pedir transferencia e chegou a pensar em ir até para a Grã... Bretanha, espaireece.

Ahi fica, sr. *Mirabeau*, um appendice aos seus valiosos apontamentos e muito terá a ganhar a historia se os quizer utilizar, depois de convenientemente depurados no filtro do seu estylo brilhante.

Villa Real, tantos de tal

Bento Pertunhas.

NOTICIAS VARIAS

—Parte no rapido de segunda-feira para Lisboa, onde vae em tratamento de sua saude, a sr.^a D. Thereza Leonte Cavaco, esposa do sr. general Cavaco, d'esta cidade.

Fazemos votos pelas melhorias d'esta senhora.

—E' esperado em sua casa no regresso de sua *hexcursão* á capital, o sr. conselheiro Judice Aboim e sua esposa.

—Regressaram já aos estabelecimentos, onde estudam, os estudantes algarvios que vieram passar as ferias do carnaval com suas familias.

—Estão em Lisboa onde se demoram alguns mezes os srs. Viscondes da Ponte da Barca, que tem a sua casa em Silves.

—Foi passar o carnaval em Lisboa com as suas filhas, o sr. Antonio Manuel Pereira Caldas, de Silves.

—Teve logar, no dia 29 do passado mez, na igreja da Sé d'esta cidade, o consorcio do sr. Francisco Gonçalves Lopes, com a sr.^a D. Maria da Pieda-Campos.

Testemunharam o acto os srs. Amilcar Duque e João Alexandre da Fonseca, e acompanhou a noiva á igreja a sr.^a D. Herminia Duque.

Aos noivos desejamos lhe um longo provir cheio de felicidades.

—A falta de chuvas está já promovendo muitas inquietações entre os nossos agricultores pelo que diz respeito a produções cerealiferas.

Em arboricultura já não é o mesmo, porque o aspecto das amendoeiras actualmente tão floridas, entre uma athmosfera serena, promette um bello anno d'amendoas á nossa provincia e vemos que este é um dos bons ramos dos seus rendimentos.

—Regressou a sua casa, n'esta cidade, depois de ter tomado posse do seu logar de conservador na ilha do Pico, o sr. dr. Manuel de Mello, que alli deixou o seu proposito.

—Informam nos ter sido muito interessante a batalha de flores realisada em S. Braz d'Alportel por occasião do carnaval.

—Depois de permanecerem em Faro um mez de visita á familia do sr. dr. Virgilio Inglez, partiram no rapido de sexta feira para Vendas Novas a esposa e sympathicas filhas do sr. dr. Manuel Ruivo Bairrão, que na quarta-feira anterior tinha chegado a esta cidade.

—Foi pedida em casamento para o sr. Francisco Amancio Ribeiro, consignatario e agente de publicações em Villa Real de Santo Antonio, a gentil menina Izabel Vazquez Medeiros, mui prendada prima do sr. conselheiro Frederico Ramires e sobrinha do sr. Jacintho José d'Andrade, chefe do partido progressista, n'aquella villa.

—Regressou de Lisboa, onde esteve alguns dias, o sr. Antonio Pedro Leiria, contador da comarca de Villa Real de Santo Antonio.

—Depois de alguns dias, n'esta cidade, de visita a seu tio, dr. Virgilio Inglez, regressou á capital o sr. José Augusto de Barros.

—Está em Lisboa desde quarta feira o principe Leopoldo de Saxe-Coburgo-Gotha, que visita incognito.

O principe Leopoldo é primo do s. m. a rainha D. Amelia, por sua avó a fallecida princeza Clementina

de Orleans. Tem o posto de tenente no exercito austriaco e a 32 annos de idade, sendo filho do principe Philippe de Saxe Coburgo-Gotha e da princeza Luiza de Belgica.

O principe partiu hontem para o Rio de Janeiro.

—Partiu hontem para Biarritz a rainha sr.^a D. Amelia.

—Tem estado doente o sr. Conde do do Cabo de Santa Maria.

Fazemos votos pelas suas melhorias.

—Estve em Portimão, de onde regressou na quinta feira, o nosso collega de redacção Luiz Mascarenhas.

Deixou sua esposa em estado de saude que não o tranquilisa.

Desejamos as melhorias.

—Regressou a Lisboa o tenente da armada o sr. Manuel Alberto Soares.

—Foram a Sevilha os professores do lyceu Franklim, Guerra e Themudo.

—Foi nomeado ajudante do conservador da comarca o sr. dr. Victorino Mealha, advogado em Silves.

—Um amante de uma bailarina de S. Carlos vingou-se do repudio que esta lhe fez, atirando-lhe á cara uma porção d'acido sulphurico. Fugiu em seguida.

—Continuam as suspeitas de terem sido produzidos casos graves em diversos regimentos da guarnição da capital e que encobrem para não alamar.

—Tem estado doentes o sr. Francisco Martins Caiado e esposa.

—Esteve hontem n'esta cidade o sr. José Vaz Mascarenhas, recebedor do concelho de Silves.

HENRIQUE BORGES
CIRURGIÃO DENTISTA PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
Clinica de doenças da bocca e dentes
Praça Ferreira de Almeida n.º 5 FARO

NECROLOGIA

Não podemos no nosso numero passado prestar a homenagem de merecido respeito ao fallecimento da sr.^a D. Maria da Gloria Judice Fialho, virtuosa senhora de Villa Nova de Portimão, a quem a população d'aquella villa prestou significativa manifestação do muito que estimava aquella senhora e cujas virtudes venerava, formando o mais imponente cortejo funebre na condução dos seus restos mortaes para o jazigo do cemiterio de aquella villa.

A benemerita senhora era mãe do sr. João Antonio Judice Fialho, que, na afflictiva doença e hora extrema, não largou o leite, onde o prendiam os seus mais caros affectos de filho e seguiu até ao ultimo repouso no jazigo todos os actos de despedida d'este mundo de sua mãe estremecida.

Ao desolado filho e sua anojada familia aqui deixamos consignadas as nossas participações no seu desgosto e os nossos applausos á população de Portimão pelo significado de respeito e consideração ás virtudes da illustre senhora que tantos beneficios espalhou n'aquella villa.

Está de luto a familia do sr. Abraham Amram d'esta cidade pelo fallecimento de uma tia em Gibraltar.

Á Ultima hora

Lisboa, 12, ás 8, 30 t.

Redacção «Algarve»=Faro.
O conselheiro Teixeira de Sousa chega aqui no rapido do dia 24 do corrente, afim de se avistar com correligionarios e amigos d'essa provincia.

Faz uma conferencia no dia 25, regressando a Lisboa no comboy da tarde d'essemesmo dia. E' acompanhado pelos deputados srs. Teixeira de Azevedo e Ramalho Ortigão e drs. Teixeira de Azevedo e Agostinho Lucio.

Correspondente

UTILIDADES

Casem-se se quiserem viver muito

E' este o conselho que nos dá o dr. Jacques Bertillon, dizendo que, entre outros motivos que possamos ter para nos casarmos o mais cedo possivel, existe um, caro leitor, e gentil leitora, de que ninguém sequer suspeita, posto seja inconteavel: é que o casamento

az-nos entrar n'uma camada social em que a mortalidade é duas vezes menor do que nas outras camadas. Esta inapreciável vantagem que a cara metade nos confere, usufruí-la-hemos desde que nos casamos. A probabilidade de chegarmos a uma idade muito avançada serão duas vezes maiores para os dois conjuges do que para os outros individuos que toimam em manter-se celibatarios. Tal é a verdade demonstrada pelos algarismos seguintes, omitindo-se outros muitos, para não alongar o assumpto.

França (1901)—Numero de obitos por 1:000 homens de cada categoria de idade e de estado civil:

Edades	Celibatarios	Casados	Viuvos e divorciados
18 a 19 annos	5	4	4
20 a 24 "	8	6	21
25 a 29 "	10	5	20
30 a 34 "	14	7	19
35 a 39 "	19	8	23
40 a 41 "	21	10	24
45 a 49 "	25	23	29
50 a 54 "	32	17	33
55 a 59 "	41	23	39
60 a 64 "	54	32	50
65 a 69 "	73	49	68
70 a 74 "	109	76	99
75 a 79 "	163	124	151
80 a 84 "	237	195	235

Verifica-se, comparando a columna dos celibatarios com a dos homens casados, que, dos 25 aos 29 annos, por exemplo a probabilidade de morrer, que é de 10 obitos por 1:000 vivos para um celibatario, e apenas de 5 por 1:000 homens casados da mesma idade. E', portanto, exactamente duas vezes menor. E encontra-se a mesma differença em todas as demais edades. Basta que se comparem 14 (mortalidade dos celibatarios de 30 a 34 annos) e 7 mortalidade dos casados da mesma idade):

19 (celibatarios) e 8 (casados)
21 " e 10 "
25 " e 13 "

E assim por deante. O segundo numero é sempre a metade do primeiro, ou pouco mais. E esta differença persiste, attenuando-se um tudonada, até o fim da extrema velhice.

Perigos da viuvez

Portanto, todos procederão com juizo casando-se, até mesmo com acto de egoismo.

E' mister, porém, velar com extremo zelo pela saude da esposa, porquanto, considerando-se o caso no ponto de vista do egoismo, a sua perda representaria para o marido uma verdadeira desgraça. Da vida d'ella depende, em grande parte, a nossa propria vida, afirma o dr. Bertillon.

E verifica-se isto lendo a terceira columna. A mortalidade de 1:000 homens casados, de 25 a 29 annos, é de 5 obitos por anno; e de 1:000 viuvos da mesma idade é de 20. E' pois quatro vezes mais elevada! De maneira que os viuvos, não só perdem o inapreciável privilegio que o casamento lhes confere, mas tambem flocam em peor situação do que aquella em que se encontravam os solteiros. Esta differença attenua-se com a idade, mas conserva-se todavia muito accentuada até a velhice.

Vê-se, pois, que a mortalidade dos homens casados é duas vezes menor que a dos celibatarios da mesma idade. E a dos viuvos pelo menos até os 60 annos, vai ainda além da dos celibatarios; é sempre superior á dos homens casados.

Na epocha já distante (meados de 1868) em que o pae do dr. Bertillon descobriu esta lei estatistica, a base em que ella se apoiava limitava-se aos algarismos fornecidos pela França, pela Belgica e pela Hollanda. Agora porém, em que se reuniram identicos elementos de procedencia italiana, sueca, allemã, austriaca, etc., chegou-se ao convencimento de que a regra é geral e não tem nenhuma excepção.

O casamento aproveita tambem ao bello sexo

O dr. Jacques Bertillon aconselha tambem o bello sexo a que se case, até mesmo no interesse do proprio egoismo, porquanto as mulheres casadas tem uma mortalidade menor do que as solteiras da mesma idade (pelo menos depois dos 29 annos). As differenças, porém, são menores para as mulheres do que para os homens; a mortalidade das solteiras excede muito

a das casadas, mas não chega ao dôbro, como vimos que acontece com os homens.

A mortalidade das viuvos é tambem mais elevada do que a das mulheres casadas da mesma idade; porém, a contar dos 40 annos, cons rva-se inferior á das solteiras de egual idade. O «delicioso estado de viuva» é, pelo contrario, falta ás que são novas. A sua mortalidade, dos 20 a 25 annos, é o dôbro da das mulheres casadas da mesma idade.

Em resumo, as mulheres necessitam menos dos homens do que nós necessitamos d'ellas.

E' o que se demonstra com os algarismos seguintes:

França (1901)—Numero dos obitos por 1:000 mulheres de cada categoria de idade e de estado civil.

Edades	Celibatarias	Casadas	Viuvos e divorciadas
15 a 19 annos	5	4	4
20 a 24 "	7	6	14
25 a 29 "	10	7	13
30 a 34 "	10	7	11
35 a 39 "	12	8	12
40 a 44 "	13	9	13
45 a 49 "	16	10	13
50 a 54 "	18	13	16
55 a 59 "	24	18	21
60 a 64 "	34	27	31
65 a 69 "	50	43	48
70 a 74 "	77	70	74
75 a 79 "	125	115	122
80 a 84 "	197	187	187

Nota-se que a mortalidade das mulheres é, em geral, menor que a dos homens da mesma idade e do mesmo estado civil; ha apenas a exceptuar as meninas casadas de menos de 30 annos. Em todos os outros casos os numeros são-lhes mais favoraveis, não obstante o terem de lutar, embora dispondo de menor vigor, com difficuldades quasi tão graves como as que pesam sobre nós. Ellas, porém, abusam menos da vida; e é este o meio de prolongal-a.

Vida regular e vigiada

E, decerto pelo mesmo motivo que os individuos casados, homens e mulheres, morrem menos do que aquelles que o não são ainda ou que já o não são.

Levam vida mais regrada, tem maior convivencia e, por consequente, andam mais vigiados—por mais discreta que seja a vigilancia (e convem que seja discreta, para se tornar efficaç). Tanto a vida physica como a vida moral é mais saudavel, mais amena, mais conforme os designios da natureza.

Poder-se-hia ainda adduzir outras razões, porém o sr. Bertillon julga bastante a precedente.

Devemos tambem notar que os valletudinarios, os enfermos, os individuos que se dão a excessos de bebidas os que tem maus costumes, os vadios, etc., é mais raro casarem-se que os outros.

O casamento escolhe, pois, os seus adeptos entre os melhores. E é talvez d'este facto que provém o ser menor a mortalidade dos celeitos do matrimonio» do que a dos celibatarios.

Esta explicação, porém é sufficiente. Se o fôsse, os viuvos, que tambem foram «celeitos do matrimonio», conservariam a baixa mortalidade dos homens casados. Ora elles tem a mortalidade de celibatarios; tem até uma mortalidade ainda mais elevada!

São tão complicados os phenomenos demographicos que, na maioria dos casos, poderemos considerar audacioso o pretender-se explical-as de um unico modo. E' possivel que os viuvos sejam objecto d'uma selecção inversa da que regula para o matrimonio. E tambem pode dar-se o caso d'elles succumbirem o mais das vezes por effeito da turbacão de espirito em que os deixa o desgosto de terem perdido a esposa, a companheira idolatrada. Não se riam meus senhores; isto dá-se muitas vezes. Pelo menos, afirma o sr. Bertillon ter visto exemplos d'estes.

Mas, seja como fôr, as coisas passam-se como se o casamento, isto é, a vida regular e normal, tivessem uma acção directa na vida physica e na vida moral das pessoas que o contraem. O regimen matrimonial é sempre proveitoso para quem o adoptar, como tambem são graves e manifestos os inconvenientes e os prejuizos que soffrem os individuos que não vivem ou deixam de viver dentro d'esse mesmo regimen.

A demographia é uma sciencia so-

bremaneira moralista. Mostra-nos que as regras da moral tradicional, em que se assentam as sociedades humanas, aproveitam sempre á nação. E até muitas vezes nos mostra, como no caso emjeito, que as referidas regras moraes aproveitam pessoalmente aquelles que se conformam com ellas. Não ha que hesitar, mancebas e solteiros, casem-se, se quiserem ser felizes e chegar a centenarios.

Secção de annuncijs

Editos de 30 dias

2.º annuncio

Pelo juizo de direito da comarca de Faro, e cartorio do escrivão privativo do tribunal do Commercio, em acção para reforma de titulos de credito mercantil perdidos, respectivos a cinco acções da companhia da pesca d'atum do Cabo de Santa Maria e Remalhte na costa de Faro, com os n.ºs 2:177, 2:178, 2:179, 2:180 e 2:181, averbadas em 17 d'abril de 1901 em nome de João Delgado da Silva, já fallecido, morador que foi n'esta cidade, correm editos de 30 dias contados da segunda publicação d'este annuncio no *Diario do Governo*, citando todas as pessoas incertas com direito a intervir na referida acção para o fazerem n'aquelle praso.

Faro, 31 de janeiro de 1910.

O escrivão

José Joaquim Peres

Verifiquei

O juiz snbstituto em exercicio

Agostinho Leal

Editos de 30 dias

1.º annuncio

No juizo de direito da comarca de Faro, cartorio do 3.º officio, no inventario orphanologico a que se procede por obito de Maria d'Horta, moradora que foi no sitio do Barranco, freguezia de São Braz, em que é inventariante Manuel José Patricio, morador no dito sitio, correm editos de 30 dias contados da segunda publicação d'este annuncio, citando o co-herdeiro Antonio Horta, solteiro, maior, praça do exercito, ausente em parte insenta, para todos os termos de alladido inventario até final, pena de revelia.

Faro, 21 de janeiro de 1909.

O escrivão,

José Joaquim Peres

Verifiquei

O Juiz substituto em exercicio,

A. Cruz.

Real Instituto de Soccorros a naufragos

Commissão Departamental de Faro

De ordem de S. Ex.ª Rev.ª Sr. Bispo do Algarve Vice-Presidente da Commissão Departamental, são convidados os Ex.ªs socios do Real Instituto, residentes na área do Departamento, a reunirem em assembleia especial no dia 20 do corrente pelas 2 horas da tarde n'uma das salas do Paço Episcopal.

O fim da assembleia é para cumprimento do determinado nos artigos 34, 37, 38 e 39 do regulamento de 7 de maio de 1903.

Secretaria da Commissão Depar-

tamental de Faro de soccorros a naufragos, 12 de fevereiro de 1910
O secretario
José Ferreira de Sousa Junior
capitão tenente

FILTROS MALLIÉ

Vendem-se em casa de F. J. Pinto Junior e & C.ª FARO.

Devido a uma grande compra que fizemos, estamos habilitados a vender, estes filtros por um preço mais barato que qualquer outra casa. Sabendo-se que a agua é um vehiculo de molestias infecciosas todos deve adquirir um d'estes tão recommendados filtros para a depurar.

MACHINA DE BARBEAR

«A GILLETTE»

Não fere—dá grande economia—é d'uso facil.

Vende-se em prata com 10 laminas, pelo preço de 4\$500 reis.

E' a unica casa que vende estas machinas por este preço. F. J. Pinto Junior & C.ª—FARO.

PIPAS

Vendem-se novas e muito em conta. Dirijir a Manuel Martins Caiado.—Faro.

VENDE-SE

Uma morada de casas na aldeia de S. Braz junto á estrada districtal, proximo ás quatro estradas, com cinco compartimentos, quintal e recinto á frente proprio, para fazer mais casas.

Quem pretender dirija-se ao seu dono, Rua Bacage, n.º 172—FARO.

CARBORÉTO

De 1.ª qualidade com grande economia no consumo. Vende

Manuel F. Alvaro Junior

Rua de S. Mamede, 39

LISEGA

Para quantidades superiores a 1 tonelada faz-se uma redução

ATELIER PHOTOGRAPHICO

Augusto Eduardo de Moura Veiga

PHOTOGRAPHIA EM

TODOS OS GENEROS

Especialidade de retratos em tamanh natural, a «crayon»

134, Rua Serpa Pinto, 134

FARO

PIPAS

Vendem-se, arqueadas de ferro e em bom estado—Rua D, Francisco Gomes 49-51—Faro,

310

BANDEIRA & RAMOS

Socios da Sociedade Pharmaceutica Luzitana

Successores da pharmacia Pires

Fundada em 1805

A primeira onde se preparou a tizana de José Maria de Assis

RUA D. FRANCISCO GOMES, n.º 40-42-44

FARO

Importadores directos das mais acreditadas fabricas nacionais e estrangeiras

Depositarios no Algarve das Aguas da Curja, de Verip, de Entre-os-Riosdo S. Vicente e muitas outras, e dos afamados sabonetes Persian

Fornecedores das principais pharmacias do Algarve

Productos photographicos garantidos

Acceitam commissões e consignações em todas as classes de artigos

Bandeira & Ramos—co-proprietarios da *Tabacaria Central*, uma das melhores mais conhecidas e atreguezadas.

Completo sortimento de artigos de escriptorio, livros de estudo, romances, tabacos nacionaes e estrangeiros e tudo que diz respeito a este ramo de negocio

Novidades literarias. Bilhetes postaes illustrados

43—R. D. FRANCISCO GOMES—45

FARO

MERCERIA NOVA

João Jacintho de Sousa

32—RUA DE SANTO ANTONIO—34

—FARO—

o melhor, mais amplo e mais bem sortido estabelecimento n'este genero da provincia.

Generos de mercearia nacionaes e estrangeiros, conservas. Bolachas de diversas fabricas nacionaes e

estrangeiras, mais de 100 novidades.

Duas especialidades escolhidas a capricho:—Manteiga a 950 reis o kilo, o melhor que existe no genero. Café a 700 reis o kilo.

Chocolate em caixas de fantasia proprias para brindes e muitos outros artigos de novidade para o mesmo fim.

PARA A PROVINCIA

Secção especial de louças

Pedidos não inferiores a 5\$000 reis fornece-se com porte pago e pagamento no acto da entrega.

Esta casa não dá brindes mas vende mais barato

COLCHOARIA TORRES

RUA DE SANTO ANTONIO, N.º 92 A 96



Presine os seus ex.ºº freguezes que chegou a este estabelecimento um bom sortimento de camas de ferro de todas as qualidades, as quaes vende por preços que a todos convêm Colchoarias completas com bonitos padrões, Lavatorios completos. Fornece qualquer encomenda com toda a rapidez.

GRANDE PECHINCHA!!!

Remette para a provincia qualquer encomenda não inferior a 10000 réis com porte pago á estação proxima de cominho de ferro pagamento a reembolso na mesma estação.

É APROVEITAR!!



F. D. TAVARES BELLO JUNIOR

AVALIADOR OFFICIAL
Ourivesaria Tavares Bello & Filho
OURIVES FABRICANTES

Casa fundada em 1880

R. D. Francisco Gomes, 15 17 e 19

Neste estabelecimento o mais antigo do Algarve, encontra-se um variado sortimento em objectos d'ouro e prata, que se vendem por preços barataesimos, assim como ouro e prata para bordar, galões para militares eculoslua, etas, campainhas electricas, etc., etc.

Temos officina onde se executam todos os trabalhos pertencentes á sua industria.

PREÇOS MODICOS 40

SUCCURSAL DA DROGARIA

PENINSULAR

FABO

RUA D. FRANCISCO GOMES, 18 A 22
DEPOSITO—RUA AZEVEDO COUTINHO, 19 A 27

DROGARIA, TINTAS, OLEOS, VERNIZES, PINCEIS, FERRAGENS, QUINQUILHARIAS, PERFUMARIAS ESTRANGEIRAS, LOUÇAS DE ALUMINIO, DE FERRO ESMALTADO, VERNIZO ESMALTADO E ESTANHADO, OLEADOS PARA MÉSAS E DE CORTIÇA, MOSAICOS, AZULEJOS, PASSADEIRAS, TAPATES, PAPEL, LIVROS, EM BRANCO E TODOS OS ARTIGOS PARA ESCRITORIO E DESENHO, OBJECTOS PARA BRINDES, CANDIEIROS, VIDROS, VIDRAÇA, ALCOOL, AGUAS MINERAES, ARTIGOS PARA PHOTOGRAPHIA, ETC.

PRODUCTOS CHIMICOS E MEDICINAES

Deposito de enxofre, sulfato de cobre, elemento portland e carbureto de calcio norueguez de 1.ª qualidade, rendimento superior 15 a 20% sobre o italiano, em tambores de ferro revestidos de madeira.

139

DAVID SABATH

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE MOBILIAS

NA

MARCENARIA DE A. S. MENDES

45-47--R. DE SANTO ANTONIO--49-51

FABO

Neste estabelecimento, o mais acreditado e antigo da provincia, encontrará o publico, em variados estylos, um vasto sortimento de mobílias enceradas, em carvalho e nogueira, assim como polidas, em mogno, por preços sem competencia, de construcção solida, e perfeita garantida.

FILTROS MALLÉ

Pinto & C.ª Faro

PORQUE TOSSIS?

Usai as Pastilhas Benzoadas que vos curam immediatamente a tosse bronchite e a rouquidão.

40 annos de exito!
Caixa 200 reis.

Depositario em Faro
Antonio Martins Paula
Pharmacolico

Deposito geral, pharmacia Rodrigues & Ferreira—Porto.

TIZANA

DE

JOSÉ MARIA DE ASSIS

"Extractificada,"

Preparação especial do pharmaceutico

BASILIO CORREIA

Para uso dos doentes de syphilis que não podendo occorrer a Faro, se queiram tratar pelo processo do dr. CUMANO.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Basilio & Teixeira

28, RUA DE SANTO ANTONIO, 30

FARO

OFFICINAS

DE CANTEIRO E ESCULTURA DE

JOSÉ MARIA PAULINO FERNANDES

Encarrega-se de todo o trabalho pertencente á sua industria.

Fazijos, campas, ornamentos, espelhos, banheiras, bancadas, marmore, paramoveis, etc.

Rua Conselheiro José Luciano de Castro.

FARO

Antonio do Carmo Bentes

Constructor de gazometros, appparelhos purificadores e candieiros para acetylene.

Gazometros automaticos, os mais factis, praticos e economicos até hoje conhecidos.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Rua Azevedo Coutinho

FARO

10

Consultorio Medico Cirurgico

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiaes de Hygiene, Ophtalmologia e Bacteriologia.

Clinica Geral Operações

Especialidades: Doenças dos olhos, bocca e dentes. Dentes artificiaes.

Das 11 á 1 hora, excepto aos domingos

LARGO DO PÉ DA CRUZ

FARO

Francisco dos Santos Correia

Deposito de farinhas, arroz, cereaes e outros generos

Compra amendoas, azeite

e outros productos

5-RUA DE S. PELRO, 7

44

FARO

ANTONIO BARBOSA

ANTIGO INTERNO DO HOSPITAL DE S. JOSÉ, DE LISBOA.

Consultas Medicas, das 10 ás 12 horas da manhã.

Chamadas a toda a hora.

Pharmacia Eusebio

O REMEDIO DAS TOSSES

XAROPE PEITORAL BALSANO

Musgo islandico e jajubas

É o remedio por excellencia para o combate de todas as tosse, seja qual for a sua origem ou grau em que se encontre. As numerosas experiencias feitas durante uma porção de annos assim attestam.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia

JOÃO ALMEIDA

112, Rua do Bemformoso, 114

LISBOA

DEPOSITO EM FARO

Pharmacia

BANDEIRA & RAMSO

40, Rua D. Francisco Gomes, 40

Preço do frasco 600 reis. Pelo correio accresce a despesa do porte.

DAS TOSSES

Grande Hotel Duas Nações

Proprietario—José Marques

Rua da Victoria 41—Frente para a

Rua Augusta—Telephone n.º 2040

LISBOA

Este antigo hotel, completamente transformado e modificado acha-se instalado n'um vasto e sumptuoso predio, reconstruido e novo e já destinado para este fim; pelo que o seu proprietario, não se poupou a esforços afim de que o novo e modesto hotel reunisse em tudo quanto ha de mais moderno, hygienico e confortavel.

O Grande Hotel Duas Nações acha-se situado no centro da baixa proximo dos caes de embarque e desembarque, estações de caminho de ferro, theatros, repartições publicas, correios e telegraphos, agencias, bancos, etc., carros electricos á porta para todos os pontos da cidade.

—Espaçosa sala de jantar com serviço em mezas pequenas, cozinha á portugueza e á franceza, dirigida por um dos mais habeis cozinheiros da capital e um pessoal educado e habilitado a satisfazer as exigencias dos srs. viajantes.

—Magnificos e amplos quartos caprichosa e elegantemente mobilados.

—Elevador para cinco andares que compõem o hotel, os quaes são forrados a cortice e profusamente illuminados a electricidade.

—Explendida sala de visitas, piano, casas, de banhos, gabinete de leitura, etc. enfim, tudo o que diz respeito a um estabelecimento de primeira ordem como é o Grande Hotel Duas Nações.

228

PASTELARIA PROGRESSO

DE

FRANCISCO MANUEL

36—Rua 1.ª de Dezembro—40

FABO

Fornece doces de todas as qualidades, esmeradamente confeccionados, para baptisados e casamentos, e satisfaz com prontidão todos os pedidos quel he sejam dirigidos.

Preços sem competencia

CAFÉ ESMERALDA

DE

IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO

FABO

O mais antigo, alrequezado e bem fornecido da provincia.

Optimo serviço de meza redonda
Fornece almoços e jantares para fery

Preços excessivamente baratos